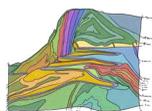


As Unidades Carbonatadas Cretácicas da Região do Lobito: Caracterização, Potencial de Georrecurso e Impactes de Exploração

João Rodrigues Ruben Cavita^{1,2}

¹Instituto Superior Politécnico Tundavala, ²Instituto Superior Politécnico Maravilha de Benguela (ispm.co.ao).

Palavras-chave: Geologia, unidades carbonatadas, recursos geológicos, Cretácico, ordenamento, Lobito.



O forte desenvolvimento que atravessa o Município do Lobito, tem levado a uma crescente exploração e consumo de recursos geológicos de forma acelerada e sem grande sustentabilidade. Dada a importância da racionalização e preservação dos recursos geológicos aí existentes, o presente trabalho baseia-se, acima de tudo, na análise espacial da geologia da região do Lobito, nas suas características, sua exploração e consequente impacto para o ambiente e ordenamento do território.

Deste modo, a caracterização e análise espacial das unidades carbonatadas, em termos do seu

potencial como recurso geológico e as suas condicionantes em termos do ordenamento do território, são apresentadas e descritas aqui, de acordo com o quadro litostratigráfico admitido para a Bacia de Benguela (Guiraud *et al.*, 2010). Nesta região do sector ocidental de Angola a geologia patente é materializada por afloramentos de rocha calcária de idade cretácica, e parece condicionar igualmente toda uma série de actividades económicas. É a nível desta região da Província de Benguela que se inserem as pedreiras para o fabrico do cimento, para além de muitas outras com diferentes finalidades.



Considerando esta importância e associado ao facto do Lobito ser uma região com forte densidade populacional, aliada à sua crescente expansão urbana, impõe-se a necessidade de um profundo conhecimento da sua geologia. Assim sendo, realizaram-se trabalhos, que assentaram fundamentalmente numa análise do terreno e das suas múltiplas características geológicas, com base na cartografia disponível à escala 1/100000 (ver Galvão & Portugal, 1971; Galvão & Silva, 1972). Foi objecto do presente estudo um conjunto de unidades sedimentares do Cretácico,

que engloba as formações do Cuvo (Ci), Sal Maciço (Apc₁), Binga (Apc₂), Tuenza (Alb1g), Catumbela (Alb₂) e Quissonde (Alb₃). Com exceção da primeira unidade, praticamente todas as restantes constituem fontes de matéria-prima: gesso (produção de cimento), calcário (construção civil, inertes e cimento) e argila (fabrico de produtos cerâmicos).

Para além das questões geológicas e do estado de arte relativo à exploração dos referidos georrecursos, são destacados no presente trabalho alguns dos impactes ambientais associados a toda a actividade extractiva.

Bibliografia:

Galvão, C.F. & Portugal, A. (1971) – Carta Geológica do Lobito à escala 1:100.000. Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas.

Galvão, C.F. & Silva, Z. (1972) – Notícia explicativa da folha 227-228 Lobito da Carta Geológica de Angola, à escala 1:100.000. Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas, 40p..

Guiraud, M.; Buta-Neto, A. & Quesne, D. (2010) - Segmentation and differential post-rift uplift at the Angola margin as recorded by the transform-rifted Benguela and oblique-to-orthogonal-rifted Kwanza basins. *Marine and Petroleum Geology*. Vol. 27, Issue 5. pp. 1040–1068